

Doutrina da Mensagem



A Doutrina de Cristo n° 4

Como Jesus e Deus São Um

7 de agosto de 2011

Brian Kocourek

Tradução:
Diógenes Dornelles

A Doutrina de Cristo N°. 4

Como Jesus e Deus São Um

7 de agosto de 2011

Pr. Brian Kocourek

1 A quarta área da doutrina de Cristo que eu gostaria de examinar esta manhã é a forma como Jesus e Deus são um. Então fazemos a pergunta: como que Jesus e Deus eram um? E descobrimos que a nossa resposta é que Deus é a Palavra e a Sua Palavra é Vida, e Jesus manifesta a Palavra de Deus, o “Deus-Vida” de Deus.

2 Do seu sermão chamado **Gafanhoto, Locusta e Lagarta** (23/08/1959) §§ 140, 143:

O Deus Todo-Poderoso, o Pai, habitou Nele. No dia do batismo, quando Ele recebeu o Espírito Santo no dia em que João batizou, João disse: “Eu observei e vi o Espírito de Deus descendo como uma pomba do céu, e uma Voz dizendo: ‘Este é o Meu amado Filho em Quem tenho o prazer de habitar’.” Jesus disse que Deus estava com Ele: “Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”. Não Jesus, e ser um com Deus, mas “Deus estava em Cristo reconciliando o mundo Consigo mesmo”. (...) E vocês irmãos unicistas, muitos de vocês saltam para o caminho errado quando vocês tentam pensar que Deus é um como o seu dedo é um. Ele não pode ser o Seu próprio Pai. Ele não pode ser.

3 Agora, o irmão Branham está nos permitindo saber que Deus e Jesus eram um no sentido em que Deus estava habitando no corpo de Seu Filho. Mas eu também quero mostrar a você que esta unidade entre Deus e o Seu Filho foi mais do que apenas Deus habitando em Seu Filho. O fato é que Jesus e Deus são um porque Deus é a Palavra e Jesus manifestou essa Palavra no mesmo sentido que Deus era Um com a Sua própria Palavra.

4 Jesus disse em João 5:17:

Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho.

E também em João 5:19-21:

Em verdade, em verdade vos digo que o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente. Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que faz; e Ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

5 Agora, você poderia dizer: “Você leu errado. Ele diz que ‘assim que o Filho vivifica quem quer’.” Sim, isso é o que eu li, mas você provavelmente está pensando que Aquele que está sendo falado é o Filho, mas não é, porque Jesus disse que “o Filho nada pode fazer, mas o que o Pai faz isso é o que o Filho faz”.

6 E é assim como Deus e Jesus são um. O Pai é a Palavra, e quando Ele está fazendo em Sua Palavra, Ele mostra ao Filho que Ele está fazendo, e o Filho vê Deus na visão fazendo (seja lá de que forma isso possa ser), e então Ele entra na visão, por assim dizer (o chapéu tem que estar na cadeira para ele fazer isso, se você se lembrar como o irmão Branham nos disse que todas as peças tem que ser colocadas em ordem para que ele entre na visão. Você simplesmente não pode ir e fazer até que todas as peças estejam prontas), então Ele entrava em cena e atuava nesta dimensão que Ele tinha visto em outra dimensão.

7 Agora, se a visão está nesta dimensão de uma outra dimensão, eu não sei, e francamente eu não me importo, isso não é importante saber, mas o que é importante é que William Branham o profeta vindicado de Deus disse que não podia fazer nada até que Deus lhe desse uma visão, e ele também nos disse que é como o Filho de Deus também operava. Agora, antes de aprofundar esse aspecto da Unidade com Deus, vamos voltar para o meu primeiro argumento de que Deus estava vivendo em Jesus. Jesus

explicou como que Ele e Deus eram um, porque Ele disse que Deus estava Nele. Se vocês quiserem abrir suas bíblias comigo em São João 10 e vamos começar a ler no versículo 30.

8 João 10: 30-39

Eu e o Pai somos um. (Aqui é onde o unicista ou o Só-Jesus param bem aqui. Eles leem esta declaração, sem tentar descobrir o que Jesus queria dizer com essa afirmação. Jesus, porém, não explica a Si mesmo. Ele diz: “Meu Pai habita em Mim, o qual Me faz um com Ele”.) *Eu e o Pai somos um. Os judeus pegaram então outra vez em pedras para apedrejá-Lo. Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de Meu Pai; por qual destas obras Me apedrejai?*

9 Agora, essa é a chave bem aí. “Muitas obras boas da parte do Meu Pai Eu vos mostrei”. Ele não está afirmando ter feito essas coisas sobrenaturais por conta própria. Ele está afirmando que o Seu Pai e Ele tem um arranjo e um relacionamento muito especial. Ele afirma que o Seu Pai faz as obras, que é o que Ele já lhes disse, em 5:19 e 5:30, então Ele diz: “Por qual destas obras Me apedrejai?”. Em outras palavras: “Vocês viram as obras que só Deus pode fazer, pois nenhum homem pode fazê-las se Deus não estiver com essa pessoa, então qual destas obras vindicadas, você está questionando?”. Isso é o que Ele está dizendo para eles.

10 Versículo 33:

Os judeus responderam, dizendo-Lhe: Não Te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo Tu homem, Te fazes Deus a Ti mesmo.

Agora, o judeu sabia que Deus é Espírito, mas o que eles não sabiam é que Deus tinha encarnado no Seu Filho. Eles não criam em encarnação como eles ainda não creem hoje. E eles não são diferentes dos muçulmanos nesse aspecto, porque ambos são unicistas e ambos não podem compreender o fato de que Deus habitou no corpo de Seu Filho e que Deus estava em Cristo reconciliando o mundo Consigo mesmo.

11 Versículo 34:

Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses? Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a Palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), Àquele a Quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus? Se não faço as obras de Meu Pai, não Me acrediteis. Mas, se as faço, e não credes em Mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em Mim e Eu Nele. Procuravam, pois, prendê-Lo outra vez, mas Ele escapou-Se de suas mãos,

“Eu e Meu Pai somos um, Meu Pai habita em Mim...”.

12 Agora, honestamente, você não pode ficar mais claro do que isso. Ele disse que o Pai estava Nele, mas realmente isso não trata da crença da encarnação. E eu acho estranho que tanto os judeus como os muçulmanos possam crer que um homem pode ser habitado por espíritos malignos, ou pelo próprio diabo, mas negam que Deus habitasse em um Homem chamado Jesus Seu filho. E para mim eles dão mais poder para o diabo do que dão a Deus quando eles creem assim.

13 Vamos examinar outra Escritura onde Jesus falou de Deus estando Nele. Vamos voltar para João 14:6-7

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora O conheceis, e O tendes visto.

Agora, antes de prosseguirmos, gostaria de lhe fazer uma pergunta: por que Jesus disse isso? Por que Ele disse: “Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai”? Vou lhe dizer por quê. Porque Ele já havia dito a estes irmãos que Ele não fazia nada, exceto o que Ele via o Pai fazer primeiro, e então Ele também fazia. Sendo assim, quando Ele o fazia era o Pai fazendo primeiro e Jesus apenas entrava na visão para trazê-la a esta dimensão. Então, em essência, o que eles O viam fazendo na realidade era o próprio Pai que estava fazendo. É por isso que Ele disse: “Quando você vê a Mim, você vê o Pai”. E outra coisa, Ele veio à imagem do Pai, e em nome do Pai, para que o corpo fosse habitado por dois seres, tornando-o um ser dual, como o irmão Branham disse, mas vamos deixar isso para outro estudo.

14 **Jeová Jirê** (29/04/1956) § 53

Essa é a razão porque as pessoas não conseguiam entendê-Lo. Às vezes era Cristo falando... ou era o Filho falando. Outras vezes era o Pai falando. Ele era uma Pessoa dual. Ele era um Homem, o Filho. Deus estava Nele, O qual estava tabernaculando Nele. Mas o que Ele fazia? Será que Ele saía por aí dizendo: “Eu sou o Curador”? Muito pelo contrário, Ele disse: “Eu não sou o Curador”. Ele disse: “Não sou Eu que faz as obras, é o Meu Pai que habita em Mim”. E em São João capítulo 19, quando Ele foi questionado por passar por um monte de aleijados, coxos, mancos, paralíticos, pessoas cegas, curou um homem deitado em uma cama, o Pai Lhe mostrou para ir lá e curar. Afastou-Se e deixou o resto deles lá deitados, e questionaram-No. Um homem carregando sua cama no sábado. Ouça o que Ele disse. São João 5:19: “Em verdade, em verdade, vos digo: o Filho não pode fazer nada em Si mesmo, mas o que Ele vê o Pai fazer, isso o Filho faz igualmente”. Não foi isso o que Ele disse? “Eu não faço nada, até que o Pai Me mostre uma visão primeiro sobre o que fazer”.

15 Agora, este versículo seguinte que lemos aqui é outro dos favoritos dos Só-Jesus, mas como eu mencionei antes, eles leem somente os versículos 8 e 9 e não vão até os versículos 10 e 11. Então, vamos ler os versículos 8-9. João 14:8

Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido, Filipe? Quem Me vê a Mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

16 Agora, como mencionado anteriormente, o unicista ou Só-Jesus param por aqui, mas novamente se somos honestos, vamos ler para descobrir como Eles são um e como que quando você vê Jesus você vê o Pai. Porque só dizer que “quando você Me vê, você vê o Pai” não lhe diz nada sobre como fazer isso. Portanto, a fim de ver o que Jesus diz para explicar como que quando você O vê você vê também o Pai, vamos ler os próximos dois versículos.

17 João 14:10-11

Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é Quem faz as obras. Crede-Me que estou no Pai, e o Pai em Mim; crede-Me, ao menos, por causa das mesmas obras.

18 Novamente Jesus está lhes batendo com a vindicação, quando Ele fala para crer Nele por causa das obras, porque Ele simplesmente explicou que não é Ele que faz as obras, mas é o Seu Pai, que está habitando Nele que faz as obras, e Ele mesmo afirma que as palavras que Ele fala também não são Suas. Jesus e Deus são um em razão do Pai habitar Nele, dirigindo-O pela Sua Palavra.

19 **Conferência** (25/11/1960) § 73

Quando Ele disse: “Não sou Eu que faço as obras. É o Meu Pai. Ele habita em Mim. Meu Pai e Eu somos um. Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”. E Ele fez as mesmas obras que Ele fez quando Ele habitou naquele Corpo de pé perante Abraão.

20 **Como Fui Com Moisés** (3/05/1951) § 15

Quando Jesus de Nazaré... Eu creio que o Pai estava Nele, que todas aquelas grandes coisas que eram do Pai foram dadas ao Seu Filho, todas as grandes bênçãos e dons, pois Ele era simplesmente a expressa imagem do Pai. E Nele habitou toda a riqueza de Deus habitando Nele aqui, olhando para cima. E Ele disse: “Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”. Exatamente o que o Senhor era, Jesus era. Ele era a imagem expressa Dele. Ele estava na forma de Deus aqui, e todos os poderes de Deus formados e postos em um corpo humano. Ele disse: “Não sou Eu que faço as obras, é o Meu Pai que habita em Mim; Ele faz as obras”.

21 Agora, como foi que Deus habitava em seu Filho? Bem, a Escritura nos diz que era um mistério de como que Deus estava em Cristo. I Timóteo 3:16

E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da Piedade: (Deus-semelhança)¹ Deus Se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

22 A Escritura não diz: “Deus era carne manifestada”. Não é o que diz, e mesmo assim é por essa razão que tantos creem nisso. Ela diz que Deus Se manifestou EM carne. Então, precisamos descobrir

¹ “Deus” e “semelhança” correspondem respectivamente a “God” e “like-ness”, radicais que formam a palavra “Piedade” (Godliness) em inglês – N.T.

como que Deus Se manifestou NA carne, ou EM que carne foi que Deus Se manifestou. Eles só não entendem essa palavra simples “EM”, e todavia isso é tão crucial para a nossa compreensão da Divindade.

23 O apóstolo Paulo disse em II Coríntios 5:19

Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando Consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

Observe a precisão das Escrituras, Deus estava em Cristo, Deus não era o Cristo. Mas Deus estava EM, essa é a chave neste versículo.

24 O irmão Branham disse em seu sermão, **Vida Escondida** (6/10/1955)

Quando Deus esteve aqui na terra, Ele ocupou uma Casa de três cômodos: a Alma, o Corpo e o Espírito de Jesus Cristo.

25 Agora, se somos honestos, vamos ler isso pelo o que ele disse, e sem interpretar mal o que ele está dizendo aqui. Ele disse que Deus ocupava três coisas aqui. Deus ocupou o Corpo de Jesus e de Deus ocupou a Alma de Jesus e Deus ocupou o Espírito de Jesus. Todas as três partes de um Homem, Jesus. Alguns irmãos tentam dizer que Deus era a Alma de Jesus, mas aqui o irmão Branham disse que Deus ocupou a Alma de Jesus e ele disse que Jesus aqui era um Homem completo porque Ele tinha o Seu próprio Corpo, Alma e Espírito, e Deus entrou nisso. Agora, Deus ocupando a alma e Deus sendo a alma não é a mesma coisa. Eu não sei por que as pessoas tentam tornar as coisas tão difíceis. Como o irmão Vayle disse anos atrás: “Quando a linguagem perde o seu significado está tudo acabado”. Então, por que as pessoas não podem acreditar em toda a Palavra como está escrito na Bíblia e dito nessas fitas?

26 Ouça, se você não acredita no que o irmão Branham disse aqui sobre a casa de três cômodos, Corpo, Alma e Espírito de Jesus, então você não acredita em um monte de outras coisas que o irmão Branham nos ensinou, porque ele disse que Deus não entrou em Jesus até o seu batismo no rio Jordão, e Deus o deixou no Getsêmani. E, sinceramente, eu não posso crer na falta de fé que eu tenho ouvido da boca de ministros que declaram crer na Mensagem.

27 Um ministro disse-me que um determinado irmão tentou lhes dizer que Jesus era um ser dual e citou o irmão Branham. E o irmão disse: “O irmão Branham disse isso somente umas duas vezes, então não é para ser crido como doutrina”. Eu disse a ele: “Não duas vezes irmão. Ele disse isso pelo menos quatro vezes direta e muitas outras vezes indiretamente”, mas essa não é a questão. Jesus disse: “Ó néscios e tardos de coração para crer em tudo que os profetas disseram”. TUDO. Com dois “L”.² “Nem só de pão viverá o homem mas de TODA, TODA, TODA Palavra”, e isso significa que se ele dissesse isso somente uma vez e não voltasse a fazer uma correção, então seria melhor você crer nessa uma vez.

28 Ai, ai, ai. Eu não posso acreditar que eles podem se chamar de ministros desta Mensagem e, depois não crer no que o profeta disse, ou fazer alguma declaração como: “Bem, ele só disse isso duas vezes, por isso não precisa dar nenhuma atenção a ele”. Parece-me que o livro do Apocalipse nos diz que ao deixar de fora uma palavra você não só vai perder o Arrebatamento, mas o seu nome será retirado do Livro da Vida. E estes são homens guiando igrejas que estão querendo alcançar um arrebatamento?

29 “Ai, ai, ai”... Isso é espanhol. “Ai, ai, ai”. Eu acho que ouvi um ratinho falando em espanhol ao dizer isso em um desenho animado, quando eu era um garotinho. “Ai, ai, ai”. E me veio a pensar nisso, e eu espero que eu não esteja falando em línguas sem um intérprete. Bem, eu terei que interpretá-lo para você então. “Ai, ai, ai” significa “Eu simplesmente não posso crer no que eu acabei de ouvir ou ver”. Pelo menos isso é o que significa neste caso. Vou ter que perguntar ao irmão Mário [Nina] se ele sabe.

30 De qualquer maneira, permita-me ler para você quatro citações do irmão Branham sobre Jesus ser um ser dual. Do seu sermão **Bálsamo de Gileade** (18/02/1961) § 80, o irmão Branham disse:

“Sabe, Jesus bem no final do Seu ministério, Seus discípulos não conseguiam entendê-Lo. Ninguém O entendia. Quantos sabem que eles não conseguiam entendê-Lo? Com certeza. Por quê? Eles pensavam que Ele tinha uma dupla personalidade. Não. Às vezes era Ele falando, e em algum momento era o Pai falando Nele”.

31 **Vejam os a Deus** (29/11/1959) § 58

² “Tudo” em inglês é “all” – N.T.

E ela disse: “Oh, Ele era um profeta, ele era um bom homem”. Eu disse: “Ele era mais do que isso... Deus estava Nele. Ele era um Homem, mas Ele era uma Pessoa dual. Um, Ele era um Homem; o Espírito Nele era Deus”. Eu disse: “Deus estava em Cristo”.

32 Senhores, Queríamos Ver a Jesus (11/12/1957) § 21

Agora, Jesus nasceu para um propósito, que era para Deus manifestar-Se através desse corpo. Deus estava em Cristo reconciliando o mundo Consigo mesmo. Ele era um corpo que se tornou físico, para que homens e mulheres pudessem ver o que Ele pensava, e Suas expressões para as pessoas em Seu agradecimento. E a Sua atitude com relação a toda a humanidade, Ele expressou isso através de Cristo. Cristo parecia ser de uma dupla personalidade. Às vezes Ele falava, e eles coçavam a cabeça, e eles não O compreendiam. Uma hora Ele falava uma coisa e outra hora parecia outra coisa. O que acontece é que era Jesus falando e depois Cristo falando. Jesus era o Homem. Cristo era o Deus que estava Nele. “Não sou Eu que faço as obras. Meu Pai que habita em Mim, Ele faz a obra.” Vê?

33 Jeová Jirê (29/04/1956) § 53.

É por essa razão que as pessoas não conseguiram entendê-Lo. Às vezes era Cristo falando... Ou era o Filho falando. Outras vezes era o Pai falando. Ele era uma Pessoa dual. Ele era um Homem, o Filho. Deus estava Nele, o qual estava tabernaculando Nele.

34 Agora, tínhamos acabado de ler várias Escrituras onde o apóstolo Paulo estava dizendo que Deus entrou em Cristo, e nós já lemos de William Branham uma citação onde ele disse que Deus entrou na Casa três cômodos de Seu Filho, o Corpo, a Alma e o Espírito de Jesus. Deste modo onde Deus estava então, se não estava no menino Jesus quando Ele nasceu?

35 De seu sermão Um Paradoxo (6/02/1964) § 104 o irmão Branham disse:

E este Garotinho, uma criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um Garotinho de doze anos de idade. O Pai não habitava Nele naquele tempo, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou, ele viu o Espírito de Deus descendo, (Vê?), e foi com Ele.

Observe que o irmão Branham nos diz que o Pai ainda não habitava em Jesus neste tempo. Ele nos diz que Deus entrou no Filho no rio Jordão, quando Ele foi batizado.

36 Na mensagem O Profeta Eliseu (2/10/1956) § 21, o irmão Branham disse:

E Jesus, o batismo que Ele teve foi o batismo do Espírito Santo, que estava Nele, que veio a Ele no rio Jordão depois que Ele foi batizado em água. João deu testemunho; ele viu o Espírito de Deus como uma pomba vindo sobre Ele. E observe. Então quando Ele subiu, Ele enviou de volta o mesmo manto em que Ele estava envolvido: o Espírito Santo sobre a Igreja.

37 E na mensagem Filhos de Deus Manifestados (18/05/1960) § 88 ele disse:

No Jardim do Getsêmani, a unção O deixou, sabe, Ele tinha que morrer como um pecador. Ele morreu um pecador, você sabe disso, não os Seus pecados, mas o meu e o teu.

38 Mas também em Ao Nascer do Sol (18/04/1965) ele disse:

Quando Deus olhou lá sobre o corpo... (O Espírito O deixou no Jardim do Getsêmani, Ele tinha que morrer um homem.) Lembre-se amigos, Ele não precisava fazer isso. Isso era Deus. Deus ungiu aquela carne, que era carne humana, e Ele não precisava... Se Ele tivesse subido lá como Deus, Ele nunca teria morrido aquele tipo de morte; não se pode matar Deus.

39 O Testemunho de William Branham (10/02/1960) § 40

Irmãos e irmãs, somos homens e mulheres, temos que morrer, mas o Espírito de Deus que está entre nós, é o mesmo Deus que encontrou a Moisés no deserto, que estava em Jesus Cristo na terra, porque a vida Disso prova que é o mesmo Espírito. Isso está fazendo a mesma coisa. É uma promessa de Cristo. Oh, como... Simplesmente não há lugar para parar.

40 Agora, nós vimos o que Paulo disse, e o que William Branham disse e o que o próprio Jesus disse a respeito de como Deus e Ele eram Um, porque Deus estava Nele. Então agora vamos ver o que Deus disse sobre isso, porque afinal de contas, se você ouve o testemunho de uma pessoa não é bom também ouvir esse mesmo testemunho do outro envolvido? Jesus não nos disse que o testemunho de dois deve estabelecer a Verdade?

41 João 8:17-18

E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testifico de Mim mesmo, e de Mim testifica também o Pai que Me enviou.

Então, vamos ouvir o testemunho do outro, do próprio Deus para ver o que Ele tinha a dizer sobre habitar em Jesus.

42 Mateus 3: 16-17

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo.

43 Mateus 12: 18

Eis aqui o Meu servo, que escolhi, o Meu amado, em Quem a Minha alma se compraz; porei sobre Ele o Meu Espírito, e anunciará aos gentios o juízo.

44 Mateus 17: 1-5

Seis dias depois, tomou Jesus Consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte, e transfigurou-Se diante deles; e o Seu rosto resplandeceu como o sol, e as Suas vestes se tornaram brancas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias. E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o Meu amado Filho, em Quem Me comprazo; a Ele ouvi.

45 Marcos 1: 9-11

E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre Ele. E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o Meu Filho amado em Quem Me comprazo.

46 Agora, o irmão Branham disse que a tradução que temos em inglês não está correta porque no dialeto estrangeiro o verbo vem antes do advérbio como o irmão Branham explica em seu sermão sobre a Divindade.

47 Em **A Divindade Explicada** (19/01/1961) § 56 ele disse:

O Espírito de Deus, como uma pomba, desceu e uma voz do céu (que estava acima Dele) dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar”. Na verdade, a tradução correta... Eles tem o verbo antes do advérbio, como todos os estrangeiros é... “Este é o Meu Filho amado, em quem tenho o prazer em habitar”. Ou: “A Quem tenho o prazer de habitar”. “Em Quem tenho o prazer de habitar”. Isso era Deus entrando em Jesus, e Nele estava a plenitude da Divindade.

48 E novamente do mesmo sermão, no parágrafo 58 de **A Divindade Explicada** (19/01/1961) § 58 ele está citando Jesus dizendo:

“Não sou Eu que faço as obras. É o Meu Pai que habita em Mim; Ele faz as obras”. Vê? [Alguém diz: “Em mim”. - Ed.] Isso mesmo. O Pai que habita, que mora, vive... “Este é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar”. Mateus 3. Vê? “Em Quem tenho o prazer de habitar. Estou muito prazeroso em habitar Neste”. “Habitar”, que é “ocupar”, entrar na casa e morar. “Nele estava a plenitude da Divindade”, diz a Escritura.

49 No seu sermão **O Lugar de Adoração Escolhido por Deus** (20/02/1965) § 37, o irmão Branham disse:

Meus amigos, não quero ferir sentimentos, mas sou responsável por uma Mensagem, e essa Mensagem é: “Saí dessa sujeira.” E se eu peço que vocês saiam, para onde vou levá-los? Eu os levaria para o Tabernáculo Branham? Ele tem tanta imperfeição quanto qualquer um do resto deles. Mas tem um Lugar para o qual posso levá-los, onde estão seguros e protegidos da morte, que é em Jesus Cristo. É o Lugar de Adoração para Deus. É esse o Lugar que estou apresentando a vocês esta noite, onde Deus colocou o Seu Nome, onde Ele prometeu que Se encontraria com cada pessoa que entrasse ali; que Ele adoraria com ele e festejaria com ele; que é em Cristo; não em nenhuma igreja, nenhum tabernáculo, mas, em Cristo, Ele é o Tabernáculo de Deus. Ele é o lugar onde Deus entrou, Ele próprio, e habitou Nele. “Este é Meu Filho amado, em Quem Me comprazo em habitar.” É aí onde Deus tabernaculou, trouxe o Seu Nome e O colocou, Jesus Cristo. Portanto, o Seu Nome foi colocado num

Homem, Seu Filho, Jesus Cristo, no qual Ele tabernaculou, Ele mesmo, e nesse Tabernáculo, onde, num tipo, a antiga Jerusalém, as antigas festas, o antigo templo, eram um tipo, quando a fumaça entrou, no dia em que a arca entrou, da Aliança, e situou-se, e a Voz de Deus foi ouvida dela. Então se ouviu a Voz de Deus, entrando no Tabernáculo, Jesus Cristo; no qual o natural Antigo era um tipo e uma sombra do Novo. E quando Ele entrou em Cristo, Ele disse: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo habitar. E Eu escolherei o lugar onde Eu colocarei o Meu Nome, e onde Me encontrarei com o homem, e onde Eu adorarei.” Deus escolheu o lugar; não em nenhuma igreja denominacional, mas em Jesus Cristo. Sim, senhor.

50 Agora, para encerrar, vamos examinar mais um aspecto desta Unidade entre Deus e Jesus a partir da própria oração de Jesus ao Pai em João 17:11. E como é que podemos ser um da mesma maneira como significa de como Jesus e o Seu Pai eram Um? Jesus disse:

E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai santo, guarda em Teu nome aqueles que me deste,³ para que sejam um, assim como Nós somos.

51 Então devemos nos perguntar como que Jesus e Deus eram Um, porque da mesma maneira devemos ser um com Deus e Jesus. Porque essa é a oração a Deus de Jesus por nós, para que fôssemos um como Ele e o Pai são Um. Jesus nos diz que nos tornamos um com Deus através da mesma Palavra em que Ele Se tornou Um com Deus.

52 Em João 17:14, Ele continua:

Dei-lhes a Tua Palavra (Palavra de Deus), e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

Assim, vemos que estamos para receber a Palavra, a mesma Palavra que Deus deu a Jesus e essa a Palavra vai produzir algo em nós que irá nos trazer a esta unidade com Deus e o Seu Filho.

53 Em João 17:17.

Santifica-os na Tua verdade; a Tua Palavra é a verdade.

Agora, santificação não é uma condição do corpo, mas da alma, e Davi contou-nos como um jovem purifica-se no Salmo 119:9, em que somos limpos, ao atentar à Palavra de Deus. E o apóstolo Paulo nos disse em Efésios 5:26 que somos santificados pela lavagem da água pela Palavra.

54 Então ouvimos Jesus em Sua oração ao Pai em João 17:17 orar para que Deus o Pai nos santifique através da Palavra que Ele nos deu: “Santifica-os na Tua verdade; a Tua Palavra é a verdade”. E essa lavagem da mente e da alma é limpa pela lavagem da Palavra que nos levará para o lugar onde nós estaremos prontos para receber a mente de Deus em nosso ser.

55 João 17:21:

Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste.

Observe que o *doxa* que Deus deu a Jesus, Jesus nos deu tornando-nos um com Deus. Somos um com Deus, recebendo a Sua Glória. Glória, do grego “*doxa*” significa “o parecer, os valores, os juízos de Deus”. Portanto, é muito evidente que nós somos um por receber a mesma Palavra que nos traz para a mesma glória ou mesma mente que a do Pai.

56 João 17:22-23

E Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que sejam um, como Nós somos um. Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos (maduros e completos) em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim, e que os tens amado a eles como Me tens amado a Mim.

57 **Tempo de Colheita**, de Phoenix, Arizona (12/12/1964) § 34

Jesus disse: “Que eles possam ser um, Pai, como Tu e Eu somos um”. Não para algum homem ser alguma coisa mais, isso nunca irá funcionar; uma denominação quer assumir o controle da outra, e um homem sobre o outro. Mas para que você possa ser um com Deus, como Cristo e Deus eram um; isso é o que a oração é. Ele era a Palavra, e Jesus orou para que possamos ser a Palavra, refletindo-O. Essa é a Sua oração para ser respondida. Vê como Satanás coloca dúvida na mente carnal? Mas essa não era a oração de Jesus, de modo algum, para que pudéssemos todos nos reunir e terem todos um

³ Essa é a tradução segundo o inglês do King James, quando na verdade o correto seria: “Pai santo, guarda-os em Teu Nome, que Me deste” – N.T.

determinado credo e assim por diante. Toda vez que eles fazem isso, vão para mais e mais longe de Deus. Ele quer que sejamos um com Deus, e Deus é a Palavra. Cada indivíduo em seu coração deve ser um com Deus.

58 Vamos orar. Querido Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Tu disseste que “as coisas escondidas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas que as coisas reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre”. Obrigado por este grande privilégio, e pela maravilhosa oração de Seu Filho Jesus e por descer nessa hora para dar-nos o Seu *Doxa*, Seu parecer, Seus valores e os Seus juízos para que possamos ser um Contigo assim como o vosso Filho Jesus era um Contigo. Ajude-nos a viver de forma digna deste grande Evangelho que recebemos às expensas do Sangue de Seu Filho Jesus por nós. Pedimos isto no precioso nome que Tu deste a Ele e à toda a Sua família, em nome de Jesus Cristo oramos. Amém!

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

diogenes.dornelles@yahoo.com.br

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Se você deseja esta ou outras mensagens impressas gratuitamente escreva para:

radiounife@hotmail.com

www.doutrinadamensagem.com.br

Este sermão Intitulado “A Doutrina de Cristo Nº. 4 – Como Jesus e Deus São Um” (The Doctrine of Christ #4 – How Jesus And God Are One) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 7 de agosto de 2011, domingo de manhã, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português em dezembro de 2011.